

Ação ocorreu em 3/11, na sede da CVM, no Rio de Janeiro



Representantes da CVM e da Controladoria-Geral da União (CGU)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Controladoria-Geral da União (CGU) se reuniram hoje, 3/11, na sede da Autarquia, no Rio de Janeiro. O objetivo foi trabalhar em conjunto no **Plano de Integridade da CVM** e tratar da Carta Compromisso que está sendo elaborada pela entidade, com foco no aprimoramento do plano e em linha com as melhores práticas relacionadas ao tema.

Participaram da reunião o Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, o Superintendente Geral, Alexandre Pinheiro dos Santos, o Procurador-Chefe da Procuradoria Federal Especializada junto à CVM, Celso Luiz Rocha Serra Filho, o Auditor-Chefe da CVM, Felipe Claret, o Chefe da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA/CVM) e gestor do Programa de Integridade da CVM (Íntegra), Bruno Luna, o inspetor da ASA/CVM e responsável titular pelo Íntegra, Paulo Trajano, e a Assessora da Presidência da CVM, Julia Carmagnani.

Pela CGU, estiveram presentes a Auditora Federal de Finanças e Controle e Coordenadora do Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção à Corrupção (Naop) da CGU Regional Rio de Janeiro, Carla Arêde, e a Auditora Federal de Finanças e Controle, Fernanda Maria Pereira Mendes.

Em agosto/22, CVM e CGU realizaram encontro institucional, no qual iniciaram os debates com foco em atuações cada vez mais alinhadas no que diz respeito a assuntos como transparência na gestão pública, controle interno e auditoria pública.

"Existem iniciativas na CVM que zelam pela aplicação de códigos de ética e conduta, identificação de riscos, etc. O conhecimento profundo de cada uma delas é essencial para que a Autarquia possa cumprir seus compromissos com a sociedade e atender aos seus mandatos legais", indicou o presidente da CVM. "O Íntegra foi criado com o objetivo de tornar o tema integridade mais presente no dia-a-dia dos servidores, fazendo com que todos saibam a quem recorrer em caso de dúvidas e, mais importante, como se prevenir contra inconsistências que podem ocorrer por desconhecimento do assunto. Agora, chegamos ao momento de avaliação e desdobramentos. Neste sentido, o

diálogo com a CGU se torna ainda mais fundamental. Vamos em frente", concluiu João Pedro Nascimento.

Fonte: CVM, em 03.11.2022